

Trovadorismo (1189/1434)

1. As Cantigas Líricas

- A mensagem poética dos trovadores fundava-se no princípio de que o amor é a fonte perene de toda a poesia e de que ele, o Amor, é leal, inatingível e sem recompensa.
- O amor refinado ou cortês impunha à canção amorosa algumas constantes temáticas comuns às cantigas de amor galego-portuguesas:
 - ✓ **A submissão absoluta** à dama: a vassalagem humilde; a promessa de honrar e servir fielmente;
 - ✓ **A mesura**, que impõe discrição, prudência e moderação, para não comprometer a reputação da dama;
 - ✓ **O elogio impossível**: a impossibilidade de traduzir em palavras todos os atributos e toda a formosura da dama, por quem o trovador despreza títulos, riqueza, impérios e tudo o mais;
 - ✓ **O erotismo** manifesta-se pela perturbação dos sentidos, aproximando-se às vezes da loucura; pela impossibilidade de se declarar em presença da mulher, tão perturbadora que acarreta tremores, calafrios, perda da voz, cegueira, etc; e, no limite, o desejo da morte como solução do drama passional.

CANTIGAS LÍRICAS		
	AMOR	AMIGO
ORIGEM	Provençal	Popular (autóctone)
Eu-Lírico	Masculino	Feminino
Interlocutor	Dama	Amigas, natureza, mãe
Tema	Coita d'amor	Queixa pela ausência do amado (amigo)
Personagem	Dama, trovador e, às vezes, referência a um rival.	Amigo, amiga, mãe, amigas, natureza.
Amor	Cortês, idealizado.	Tratado de modo mais realista.
Expressões	Mia Senhor, Senhor Fremeosa, Pastor Fremeosa	Amigo, amado.
Cenário	Ambiente palaciano	Ambiente campestre, praia, beira do rio.

2. Cantigas de Amigo

➤ Dependendo do cenário, do local marcado para o encontro, ou do assunto, as cantigas de amigo recebem diferentes denominações:

- Albas (alvas ou serenas) – o tema relaciona-se com o amanhecer;
 - Barcarolas (marinhas): referem-se a um rio, lago ou mar;
 - Pastorelas: ou se referem a uma pastora, ou um pastor dialoga;
 - Bailias (bailadas): falam de danças ou bailes;
 - Romarias: prendem-se a romarias ou peregrinações;
 - Tensões (tenções): marcadas pelo diálogo.
- **Quanto à forma, podem ser:**
 - Cantigas de mestria: não tem refrão;
 - Cantigas de refrão: apresentam refrão ou estribilho;
 - Cantigas paralelísticas: apresentam paralelismo

CANTIGAS SATÍRICAS

	ESCÁRNIO	MALDIZER
Eu-Lírico	Masculino	Masculino
Interlocutor	Não identificado	Identificado
Tema	Ridicularização das mulheres feias, críticas aos cavaleiros covardes, mentirosos e aos maus jograis.	Desavenças pessoais.
Crítica	Indireta	Direta
Linguagem	Ambígua, exploração do duplo sentido, ofensas leves.	Vulgar, grosseira, ofensas diretas e pesadas.

- **D.Dinis:** rei-trovador, fundador da 1ª Universidade de Portugal
 - Compôs 138 cantigas de todos os gêneros
- **Prosa:** historiografia, crônicas e prosa épica (novelas de cavalaria)
- **Herói Medieval:** força, coragem, altruísmo, honra, etc.
- Período em que a Igreja Católica converte cavaleiros (bandoleiros e desocupados) em Agentes da Fé. (1095 – 1ª Cruzada)
- As virtudes do cavaleiro não são mais postas a serviço do amor carnal, mas do ideal religioso.

1 – Ciclo clássico (greco-latino) – giram em torno de Alexandre Magno.

2 – Ciclo Carolíngio – Carlos Magno e os Doze pares de França, na luta contra os árabes e saxões

3 - Ciclo Bretão ou Arturiano – três fases:

- **Livro de José de Arimatéia** – narra a história daquele que recolheu o sangue de Cristo crucificado e lhe deu um novo sepulcro.
- **Merlin** – tradução perdida
- **A Demanda do Santo Graal**
 - 150 cavaleiros reunidos em Camaalot – vem Galaaz (Puro dos puros) retirar a Espada
 - Durante a ceia – aparição do misterioso vaso
 - Começa a demanda – Perceval, Boors e Galaaz
 - Cristianização da lenda pagã (salvação sobrenatural)
 - Galaaz é filho de Lancelote, o mais fiel cavaleiro de Artur e que o trairá com sua esposa Guinevere.

Organização: Professor Gilmar Ramos de Souza